

UMA BÚSSOLA NO DIREITO: A Importância da Monitoria no Processo de Aprendizagem

HUDSON BRITO VIANA¹
MARCOS BRENO BEZERRA BATISTA²
MARTA MARQUES AVILA³

¹*Universidade Federal de Pelotas – hudsonbritoviana@gmail.com*¹

²*Universidade Federal de Pelotas – marcosbatista2000@yahoo.com.br*²

³*Universidade Federal de Pelotas – mmaavila@gmail.com*³

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, sobretudo nas Universidades, é possível dizer que a atividade da monitoria vem sendo regulamentada desde 1968, tal que, a Lei nº 5.540, a qual fixava normas de organização e funcionamento do ensino superior, em seu art. 41 previa a criação das funções de monitoria para alunos de cursos de graduação.

Atualmente, a Lei nº 9.394 de 1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, prevê em seu art. 84, a possibilidade de aproveitamento dos discentes da educação superior para o exercício das funções de monitoria.

Contudo, essa atividade remonta de períodos ainda mais antigos (DANTAS, 2014), sendo exercida por pedagogos, os quais auxiliavam seus mestres na Antiguidade Clássica; por jesuítas na Idade Média; e sendo, por fim, incorporada às escolas na Idade Moderna.

A monitoria, além de ser uma ferramenta de formação profissional, estimula a ampliação da experiência acadêmica do aluno que desempenha o papel de monitor, viabilizando, através da colaboração entre todas as partes, o aperfeiçoamento da excelência no processo de ensino e aprendizagem (AZEVEDO; BARBOSA; OLIVEIRA, 2014).

É pertinente apontar, assim como lecionam FIALHO; GONÇALVES (2021), que a própria condição de aluno, a faixa etária e os dialetos utilizados, possivelmente, aproximam os alunos e o monitor favorecendo a aprendizagem do aluno que está cursando uma disciplina mediada.

De tal sorte, no curso de Direito, não poderia ser diferente. Em os Métodos de Ensino em Direito (GHIRARDI, 2009), é proposto que a reflexão acadêmica sobre o Direito ao enfrentar novos desafios precisa se adaptar, pois as transformações no Direito afetam não apenas a academia, mas também a sociedade. Aduz ainda, que os futuros profissionais do Direito agora precisam de um conjunto mais amplo de habilidades. Isso está conduzindo uma revisão no ensino jurídico no Brasil, com um foco em encontrar soluções e melhorar a metodologia de ensino, uma a qual permita um debate inclusivo das demandas sociais. E, como aponta PESSÔA (2007), as práticas da monitoria “consolidam o aprender e o ensinar, por meio de trocas simultâneas de conhecimentos plurais”.

Nesse sentido, diante das novas tensões, as quais o debate teórico-acadêmico sobre o Direito estava compelido a enfrentar, sobretudo durante a pandemia - iniciou-se a atividade de monitoria nas disciplinas de Direito Municipal, Direito Administrativo Especial e Teoria do Estado de Direito Contemporâneo, ainda em 2021, sendo a última substituída por Introdução ao Direito em 2022 e 2023, todas da Faculdade de Direito da UFPEL.

Dessa maneira, tem ocorrido o percurso desse instrumento de importante estímulo para os estudantes, fomentando a formação acadêmica e a participação no processo educacional de ensino-aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Em relação aos trabalhos realizados, é pertinente distingui-los em dois momentos diferentes, durante e após a pandemia. No primeiro, as atividades foram integralmente realizadas na modalidade online, ainda que de forma síncrona; enquanto que no segundo, houveram atividades presenciais e de forma online, tanto síncronas quanto assíncronas.

Deve-se ressaltar, ainda, que no início das atividades, foi realizada uma pesquisa com os alunos, objetivando compreender as necessidades e pontos de vistas dos alunos, a respeito de como deveria se proceder a monitoria. Esse questionário foi repetido ao fim de cada período, buscando obter também críticas, com intenção, de assim, aprimorar os trabalhos.

Durante a pandemia, em função das necessidades e interesses dos alunos, houve o acompanhamento das aulas; pesquisa de materiais, notícias, textos e artigos; reuniões quinzenais entre a professora e os monitores para deliberação sobre as atividades; contato pelos meios oficiais com os alunos, afim de esclarecer dúvidas sobre conteúdos e atividades; produção de resumos e textos explicativos sobre o conteúdo e atividades a serem desempenhadas; bem como, o desenvolvimento de planilhas para aferir a participação e desempenho destes.

Após a pandemia, seguindo as necessidades e interesses dos alunos, foram realizados encontros presenciais, mensalmente, objetivando revisar os conteúdos trabalhados em sala de aula, bem como orientar os alunos na realização das atividades; esses encontros, não inviabilizaram o contato assíncrono pelos meios oficiais de comunicação; as reuniões com a professora se deram tanto presencialmente, como de forma online; a busca por materiais, notícias, textos e artigos continuou; produção de resumos e textos explicativos sobre o conteúdo e atividades a serem desempenhadas; bem como, o desenvolvimento das referidas planilhas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dante dos questionários acerca da monitoria, percebeu-se que durante a pandemia, os alunos não tinham interesse em reuniões síncronas com os monitores, apenas no acompanhamento realizado em aula, e nos resumos explicativos das atividades. Com o retorno das atividades presenciais, o desejo por encontros síncronos presenciais e por um acompanhamento mais próximo dos monitores foi expressivo. Dessa forma, resultando em encontros mensais para sanar as dúvidas sobre a disciplina, bem como indicar a realização de atividades.

Cada aspecto das atividades realizadas contribuiu positivamente no processo de ensino-aprendizagem. Ao buscar materiais extras, oportunizou-se um aprofundamento no conteúdo para os monitores, bem como, a apresentação de pontos de vista variados e instigantes aos alunos; com a produção dos textos explicativos, foi possibilitado sedimentar o conteúdo, e ainda, desenvolver o trabalho intelectivo; já com os encontros, permitiram aos monitores figurarem na pele do professor, organizando didaticamente os elementos principais dos conteúdos, e dialogar com os alunos de maneira construtiva.

4. CONCLUSÕES

Depreende-se do exposto sobre a monitoria, que houveram modificações significativas em relação ao seu exercício no período durante a pandemia, bem como no que se prosseguiu. Ocorrendo ainda, o envolvimento dos monitores no processo de desenvolvimento da disciplina e nas atividades docentes, assim contribuindo para a própria forma acadêmica destes, e influenciando diretamente na acessibilidade dos alunos, e no dinamismo em sala.

Em suma, a atuação da monitoria na busca de auxiliar os alunos a compreender os fenômenos jurídicos, serviu como uma bússola para todos os envolvidos, guiando os alunos na sedimentação dos conteúdos pertinentes à disciplina, aos monitores em sua formação acadêmica, e ao docente no fortalecimento de seu elo com os alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, M.E.O.; BARBOSA, M.G.; OLIVEIRA, M.C.A. de. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciadas do curso de ciências biológicas da FACEDI/UECE. V. 7. SBEnBIO, 2014.

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm. Acesso em: 6 ago 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 ago 2023.

DANTAS, O.M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Rev. bras. Estud. pedagog. (online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/HwcpZxZZjQm3rQDL33zQk8z/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 ago 2023.

GHIRORDI, J.G. Métodos de Ensino em Direito: conceitos para um debate. São Paulo: Saraiva, 2009.

GONÇALVEZ, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021. Disponível: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757> Acesso em: 17 ago. 2023.

PESSÔA, J. M. Programa de monitoria como prática de formação do professor-contador: percepções e identidade. In: Anais [...] Simpósio brasileiro de política e administração da educação. Porto Alegre: ANPAE, 2007. Disponível: <https://silo.tips/download/programa-de-monitoria-como-pratica-de-formacao-do-professor-contador-percepcoes-e> Acesso em: 20 ago 2023.